

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL A GRANDES QUEIMADOS NA UTI

NURSING ASSISTANCE IN COMPREHENSIVE CARE FOR SEVERE BURNS IN THE ICU

Recebido em: 10/03/2025

Aprovado em: 18/08/2025

Angela Kaylanne Lemos Araujo (Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5986-6081>)
Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Terezinha- CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Larissa Fernanda Silva Ribeiro (Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5050-3819>)
Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Terezinha- CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Giovanna de Sousa Fontes (Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0061-6974>)
Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Terezinha- CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Lays Costa Mota (Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-0800-6818>)
Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Terezinha- CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Gabriel Mateus Nascimento de Oliveira (Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3092-0804>)
Mestre em Saúde Materno Infantil. Docente do Centro Universitário Santa Terezinha- CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

DOI: [10.5281/zenodo.18717946](https://doi.org/10.5281/zenodo.18717946)

Autor para correspondência:

Angela Kaylanne Lemos Araujo
E-mail: angelaaraujo.lemos@gmail.com

RESUMO

Introdução: Queimaduras exigem tratamento especializado e cuidados intensivos. A enfermagem desempenha papel crucial, mas enfrenta desafios, pois há falta de consenso nos protocolos, o que compromete a eficácia do tratamento. **Objetivo:** demonstrar a assistência de enfermagem frente ao cuidado integral de grandes queimados nas Unidades de Terapia Intensiva. **Materiais e Método:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, realizada com buscas nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed e BDEF. Foram usados os descritores "Centros de Tratamento de Queimaduras", "Cuidados de Enfermagem" e "Unidades de Terapia Intensiva" combinados com o operador "AND". Ao todo, 8 artigos foram selecionados para a revisão. **Resultados:** Esta revisão analisou estudos sobre os

desafios no cuidado de grandes queimados em UTIs, destacando práticas de enfermagem eficazes, barreiras enfrentadas e estratégias para melhorar o tratamento e a recuperação dos pacientes. A discussão propõe melhorias baseadas nas evidências revisadas. **Contribuição Científica:** Este estudo contribui para a ciência ao destacar a falta de consenso nos protocolos de cuidado a grandes queimados em Unidade de Terapia Intensiva, evidenciando a necessidade de integrar melhor os cuidados técnicos e emocionais, o que pode aprimorar a eficácia do tratamento e influenciar a criação de diretrizes mais consistentes. **Conclusão:** A pesquisa analisa a assistência de enfermagem a grandes queimados em Unidade de Terapia Intensiva, destacando avanços como coberturas adequadas e terapias antimicrobianas, que melhoraram a sobrevivência e qualidade de vida dos pacientes. No entanto, são necessários mais estudos para aprimorar a assistência dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Centros de Tratamento de Queimaduras. Cuidados de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Introduction: Burns require specialized treatment and intensive care. Nursing plays a crucial role but faces challenges due to a lack of consensus in protocols, which compromises the effectiveness of treatment. **Objective:** To conduct a literature review to demonstrate nursing assistance in the comprehensive care of severe burn patients in Intensive Care Units, focusing on the integration of technical and emotional care. **Materials and Method:** This study is an integrative literature review, conducted through searches in the LILACS, SciELO, PubMed, and BDEF databases. The descriptors "Burn Treatment Centers", "Nursing Care" and "Intensive Care Units" were combined using the boolean operator "AND." A total of 8 articles were selected for the review. **Results:** This review analyzed studies on the challenges in the care of severe burn patients in ICUs, highlighting effective nursing practices, barriers faced, and strategies to improve treatment and patient recovery. The discussion proposes improvements based on the reviewed evidence. **Scientific Contribution:** This study contributes to science by highlighting the lack of consensus in burn care protocols in ICUs, emphasizing the need to better integrate technical and emotional care, which can enhance treatment effectiveness and influence the development of more consistent guidelines. **Conclusion:** The research analyzes nursing assistance for severe burns, highlighting advancements such as proper dressings and antimicrobial therapies, which have improved patient survival and quality of life. However, more studies are needed to improve the care provided by professionals involved.

Keywords: Burn Treatment Centers. Nursing Care. Intensive Care Units.

1 INTRODUÇÃO

Queimaduras são lesões que afetam a pele e, por vezes, outros tecidos do corpo humano também, além disso, elas são resultantes da exposição a agentes causadores de calor excessivo, e podem ocorrer de várias maneiras e níveis de gravidade (Brasil, 2019). Segundo Tacla (2021), as queimaduras são um sério problema de saúde pública no Brasil, com cerca de 1 milhão de casos anuais, sendo que 100.000 exigem internação e 2.500 resultam em óbitos, evidenciando assim, a necessidade de cuidados especializados e ações preventivas eficazes. Desse modo, o tratamento adequado e a reabilitação são fundamentais para reduzir as mais variadas sequelas e, devido à comum gravidade das lesões, é necessária uma abordagem integral, que inclua cuidados imediatos, de prevenção, educação e reabilitação (Amadeu, 2020; Souza *et al.*, 2023).

O trabalho do enfermeiro e sua equipe na UTI, é marcado pela variabilidade e pela necessidade de lidar com situações imprevisíveis, exigindo do enfermeiro decisões rápidas e gestão eficaz dos desafios clínicos, estruturais e humanos. Nesse cenário, seu papel é histórico e inegociável no cuidado de pacientes queimados, abrangendo a coordenação da unidade, a educação da equipe, oferecendo assistência específica e suporte emocional durante a recuperação, assim assegurando cuidado integral, eficaz e custo-efetivo ao paciente crítico e à sua família (Santos, 2023; Amadeu, 2020). Esse profissional acompanha o quadro clínico, administra os cuidados na adaptação às mudanças biopsicossociais que acompanham a recuperação, sendo indispensável para o processo de reabilitação e *coping* do paciente (Daniel, 2019).

Além dos cuidados supracitados, ressalta-se que o enfermeiro fornece na UTI, não apenas cuidados diretos, mas também orienta sobre a atenção com a pele, hidratação, uso de malhas compressivas e curativos, o que ajuda na redução de complicações e acelera a cicatrização (Silva *et al.*, 2020). Sua educação e apoio emocional impactam positivamente a adesão ao tratamento, fortalecendo o processo de *coping* e promovendo uma recuperação eficaz (Costa *et al.*, 2023; Daniel *et al.*,

2019). Esse trabalho cuidadoso e humano é essencial para restaurar a qualidade de vida e a autonomia do paciente.

O cuidado a grandes queimados em UTIs possui uma temática relevante devido ao impacto na vida dos pacientes e seu núcleo familiar, devido à complexidade da recuperação. A literatura atual aponta a falta de consenso sobre as melhores abordagens, com variações nos protocolos de cuidado e na assistência da enfermagem (Amadeu, 2020). Por consequência, existe a ausência de diretrizes claras sobre a atuação da equipe limita a eficácia do tratamento (Costa, 2023; Silva *et al.*, 2022). Sendo assim, ressalta-se a necessidade de ampliar os estudos que integrem de maneira mais eficaz os cuidados técnicos e emocionais.

Portanto, apesar da criticidade do atendimento a grandes queimados em UTI, observam-se protocolos assistenciais heterogêneos e fragmentados na prática clínica, refletindo a ausência de consenso entre as condutas tomadas pelas equipes de enfermagem (Amadeu, 2020; Silva 2022). Essa falta de uniformidade no manejo, evidenciada nas bases de dados da saúde, ilustram a carência de diretrizes padronizadas e reforçam a necessidade de ampliar pesquisas que articulem cuidados técnicos e emocionais, apoiando a construção de modelos de assistência mais consistentes e eficazes.

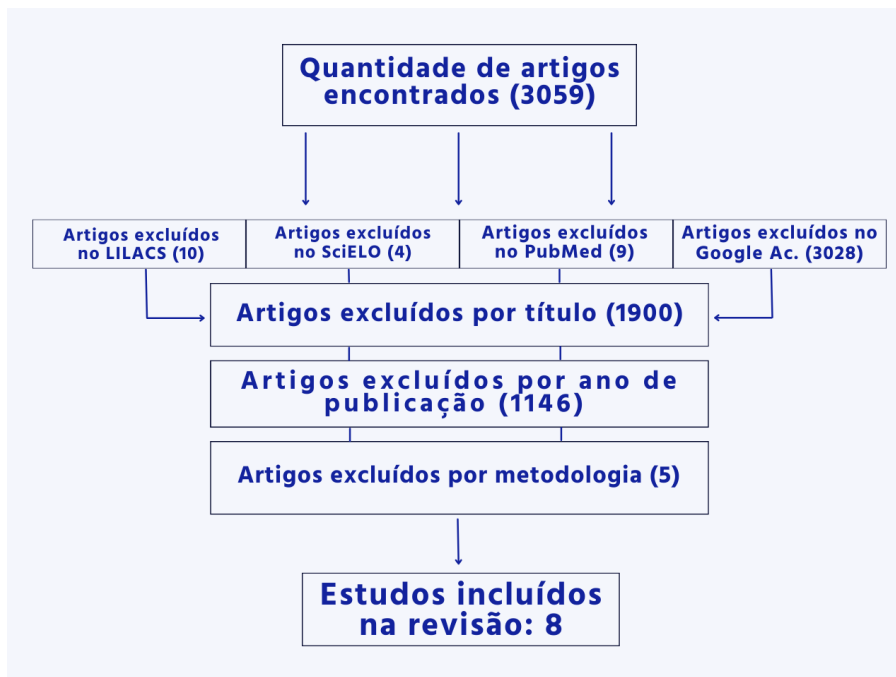
Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a assistência de enfermagem, de forma consistente e eficaz, direcionada ao cuidado integral de grandes queimados em Unidades de Terapia Intensiva.

2 MATERIAIS E MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tipo de revisão que visa sintetizar e integrar resultados de estudos diversos sobre um determinado tema, com o objetivo de proporcionar uma compreensão mais ampla e consolidada da área de interesse (Mota *et al.*, 2017). A busca realizada, a leitura e a execução da revisão foram feitas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe

em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão: trabalhos publicados entre os anos de 2015 e 2025, que atendessem à temática presente, nos idiomas português, inglês e espanhol e, como critérios de exclusão: trabalhos escritos fora do período definido para a busca, os que a metodologia adotada não era pertinente ao objetivo pesquisa e que não estivessem nos idiomas e na temática proposta. Foram usados os descritores “Centros de Tratamento de Queimaduras”, “Cuidados de Enfermagem” e “Unidades de Terapia Intensiva”, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), juntos e combinados usando o operador booleano “AND”, para a busca dos artigos. Por fim, foram utilizados 8 artigos para a realização dessa revisão.

Fluxograma 1- Seleção de artigos: base de dados, resultados e critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

3 RESULTADOS

Nesta revisão, foram examinados diversos estudos contemporâneos que exploram os principais desafios e dificuldades enfrentados no cuidado de

enfermagem para grandes queimados em UTI. Os resultados apresentados a seguir elucidam em seu estudo as práticas de enfermagem mais eficazes, eles revelam diferentes dimensões do cuidado e do impacto clínico das queimaduras. Em conjunto, esses achados reforçam a complexidade do cuidado ao paciente queimado, que demanda tanto estratégias técnicas padronizadas quanto atenção psicossocial e suporte familiar para favorecer a recuperação integral. A subsequente discussão visa contextualizar esses achados no cenário atual das UTIs, oferecendo uma análise crítica das práticas vigentes e propondo possíveis melhorias baseadas nas evidências revisadas.

Os estudos selecionados para esta análise estão detalhados no Quadro 1, organizados de acordo com o título, a referência e os principais achados.

Quadro 1 – Perfil dos estudos incluídos na amostra final.

TÍTULO	PRINCIPAIS RESULTADOS	REFERÊNCIAS
Características e evolução de crianças queimadas internadas em unidade de terapia intensiva pediátrica	O artigo investiga as características e a evolução de crianças internadas por queimaduras em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. Analisa as causas mais comuns de queimaduras, as complicações associadas, como lesões inalatórias, e a relação entre a extensão das queimaduras e a mortalidade. Conclui que queimaduras por escaldamento são frequentes e graves, destacando a importância de um diagnóstico e tratamento adequados, especialmente em casos de lesão inalatória e queimaduras	BARCELLOS, Luciana Gil et al. Características e evolução de crianças queimadas internadas em unidade de terapia intensiva pediátrica. Revista Brasileira de terapia intensiva . v. 30, n. 3, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5935/0103-507X.20180045 Acesso em: 5 mar. 2025.

	causadas por fogo.	
Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados [Nursing Actions in practicing inpatient advocacy in a Burn Unit]	O artigo discute o papel dos enfermeiros na advocacia do paciente em uma unidade de queimados, enfatizando sua função em garantir que os direitos e necessidades dos pacientes sejam atendidos. Os enfermeiros monitoram a saúde dos pacientes, orientam as famílias e facilitam a comunicação entre pacientes e equipe médica, assegurando cuidados adequados e respeitando as preferências do paciente.	NOGARINO, Aline Carniato Dalle et al. Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados. Revista da escola de Enfermagem da USP . v. 49, n. 4, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000400007 Acesso em: 5 mar. 2025.
Carga e trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em queimados.	O estudo avalia a carga de trabalho de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva especializada no tratamento de queimaduras, utilizando o Nursing Activities Score (NAS). O objetivo é correlacionar essa carga com características sociodemográficas, clínicas e a gravidade dos pacientes, além de criar um tutorial para padronizar a aplicação do instrumento. A pesquisa foi realizada em um hospital de grande porte e incluiu	AMADEU, Luciana Mendes et al. Carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva destinada a pacientes com queimaduras. Revista Brasileira de Enfermagem . v. 73, n. 1, p. 1-7, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0446 Acesso em: 5 mar. 2025.

	pacientes com queimaduras graves, analisando a relação entre a carga de trabalho e os diferentes aspectos clínicos e desfechos dos pacientes.	
Carga de trabalho de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva de Queimados segundo o Nursing Activities Score	O estudo utilizou o Nursing Activities Score para avaliar a carga de trabalho da equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva de Queimados. Com uma abordagem quantitativa, a pesquisa analisou o tempo dedicado à assistência direta aos pacientes. Os resultados indicaram que a carga de trabalho da equipe de enfermagem foi elevada, fornecendo informações importantes sobre o processo de cuidado nesse contexto específico.	CAMUCI, Marcia Bernadete et al. Carga de trabalho de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva de Queimados segundo o Nursing Activities Score. Revista Latino-Am de Enfermagem . v. 22, n. 2, p. 325- 331, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/L3fmWxbc4dz3jYHsqvLdLjz/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 5 mar. 2025.
Resiliência: Avaliação de Pacientes Queimados em um Hospital de Urgência e Emergência	O estudo avalia a capacidade de resiliência de pacientes queimados durante a admissão e a alta hospitalar em um hospital de emergência. Utilizando a Escala de Resiliência de Connor-Davidson (CD-RISC), o estudo encontrou que a resiliência dos pacientes na admissão foi moderada,	OLIVEIRA, Ketlin Monteiro Felipe de Oliveira, NOVAIS, Marina Rodrigues, SANTOS, Roniery Correia. Resiliência: Avaliação de Pacientes Queimados em um Hospital de Urgência e Emergência. Psicol. cienc. prof , 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-

	com destaque para a importância do apoio do companheiro(a) na recuperação. Os resultados são consistentes com outros estudos sobre resiliência em vítimas de queimaduras e reforçam a relevância da rede de apoio familiar no processo de reabilitação.	3703003248738 Acesso em: 5 mar. 2025.
Perfil epidemiológico de vítimas de queimadura internadas em hospital de trauma na região Norte do Brasil	O estudo analisou o perfil epidemiológico de pacientes internados em um Centro de Tratamento de Queimados, identificando características como o sexo, faixa etária e as causas mais comuns das queimaduras. A pesquisa também observou os tipos de lesões, procedimentos cirúrgicos realizados, tempo de internação e as principais causas de óbito. O estudo destacou a importância do tratamento adequado e a necessidade de atenção especial às complicações, como a sepse, que foi a principal causa de morte.	MARINHO, Larissa Pinto et al. Perfil epidemiológico de vítimas de queimadura internadas em hospital de trauma na região Norte do Brasil. Revista brasileira de queimaduras . v. 17, n. 1, 2018. Disponível em: http://www.rbqueimaduras.com.br/details/414/pt-BR/perfil-epidemiologico-de-vitimasde-queimadura-internadas-em-hospital-de-trauma-na-regiao-norte-do-brasil Acesso em: 5 mar. 2025.
Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com queimaduras de uma unidade	O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de	GIORDANI, Anney Tojeiro et al. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com

<p>especializada terciária</p>	<p>pacientes com queimaduras, destacando a necessidade de cuidados intensivos na fase aguda da hospitalização e acompanhamento prolongado. Os resultados indicaram que os pacientes enfrentaram desafios significativos, incluindo a necessidade de intervenções educativas para as famílias e suporte profissional especializado, visando a minimização dos danos e comprometimentos funcionais, psicológicos e sociais.</p>	<p>queimaduras de uma unidade especializada terciária. Revista de Enfermagem UFPE online. v. 9, n. 2, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10363 Acesso em: 5 mar. 2025.</p>
<p>Clinical and epidemiological profile of burn victims, a retrospective study</p>	<p>O estudo de Cunha et al. (2023) analisou 398 vítimas de queimaduras e identificou predominância de homens jovens, com acidentes ocorrendo principalmente em casa e causados por líquidos aquecidos. A maioria apresentou queimaduras de segundo grau, recebeu atendimento em até 24 horas e internação de até duas semanas. Em cerca de 90% dos casos, desbridamento e curativos simples foram suficientes, resultando em alta hospitalar com melhora clínica.</p>	<p>CUNHA, Caio Bacellar <i>et al.</i> Clinical and epidemiological profile of burn victims, a retrospective study. Revista Brasileira de cirurgia plástica. v. 38, n. 4, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.5935/2177-1235.2023RBCP0730-EN Acesso em: 5 mar. 2025.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 DISCUSSÃO

A partir da síntese dos estudos analisados, observou-se que queimaduras representam uma questão de saúde coletiva, devido à grande complexidade do manejo desses pacientes acometidos, a carência de tecnologias específicas voltadas a esse público, além da necessidade de uma equipe especializada para o atendimento a grandes queimados (Amadeu, 2015). Dessa forma, os ferimentos que surgem da exposição ao calor, seja de maneira direta ou indireta, podem resultar na destruição parcial ou integral da pele e seus componentes. Pesquisas mostram que a maioria dos incidentes acontecem em casa, com crianças abaixo de cinco anos sendo as mais afetadas, frequentemente expostas a líquidos quentes (Nogario *et al.*, 2015).

Do ponto de vista da prevenção, o Brasil ainda enfrenta desafios na implementação de políticas públicas mais eficazes e na promoção de ações educativas voltadas à prevenção de queimaduras. Esse tipo de trauma é comum e apresenta um impacto significativo na saúde pública, sendo responsável por 57% das mortes em crianças e jovens de 0 a 19 anos, além de representar 38% das principais causas de atendimento no sistema de saúde (Giordani *et al.*, 2015).

No Brasil, estima-se que ocorram cerca de 2.500 por ano decorrente de queimaduras, no entanto, a taxa de sobrevivência desses pacientes tem aumentado progressivamente, impulsionada por inovações tecnológicas no tratamento, pela ampliação de unidades especializadas e pelo fortalecimento de ações preventivas. Esses avanços têm sido essenciais para a recuperação e a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas (Nogario *et al.*, 2015). Outros avanços que diminuíram as taxas de mortalidade de pacientes grande queimados foi a remoção de tecido desvitalizado no leito das feridas para auxiliar o processo de cicatrização, a criação de agentes antimicrobianos e a enxertia, que possibilitaram aos pacientes acometidos melhoria na sobrevida (Coutinho *et al.*, 2015).

Um dos principais desafios ao prestar atendimento a grande queimado é o manejo de fluidos, pois desempenham um papel de extrema relevância na estabilização hemodinâmica do paciente. O atendimento a pacientes queimados é um processo desafiador para o enfermeiro, que lida não apenas com a dor e o sofrimento do paciente, mas também com o impacto emocional sobre seus familiares (Amadeu *et al.*, 2020).

Além de coordenar a equipe de saúde, o enfermeiro precisa avaliar e manejar diversas condições clínicas associadas às queimaduras, como dor intensa, comprometimento da integridade da pele, medo, ansiedade, isolamento social, distúrbios do sono, dificuldades de mobilidade e alto risco de infecção. Para garantir um cuidado eficaz e ético, é essencial que o profissional tenha conhecimento e habilidades para intervir de maneira apropriada em cada uma dessas situações (Amadeu *et al.*, 2020).

Outro fator importante na atuação do enfermeiro frente aos grandes queimados é a suscetibilidade às infecções, uma vez que a barreira natural da pele é destruída, tornando o paciente vulnerável à invasão de microrganismos. A presença de tecido necrótico também favorece a proliferação bacteriana, aumentando o risco de infecções graves. Esse risco é ainda maior quando a cicatrização ocorre por segunda intenção, como em queimaduras extensas, em que o fechamento da ferida acontece lentamente a partir das bordas (Giordani *et al.*, 2015).

Além do risco de infecção, o processo de cicatrização das lesões é prolongado, o que favorece o aparecimento de outras condições, como a formação de cicatrizes exuberantes, queloides e o alto custo terapêutico. Diante desse cenário, o manejo adequado das feridas, com controle rigoroso da infecção e estratégias para acelerar a cicatrização, são essenciais para reduzir complicações e melhorar os resultados funcionais e estéticos do paciente (Giordani *et al.*, 2015).

Um dos cuidados que a equipe de enfermagem deve ter é a seleção da cobertura adequada, levando em conta as características individuais de cada paciente

e fazendo uma análise criteriosa da queimadura, garantido a boa oxigenação, controle de umidade e principalmente impedindo a proliferação de microrganismos patogênicos. Observou-se que a escolha de uma cobertura adequada permite um conforto físico e psicológico, garantindo o manejo da dor e a preservação de funções vitais (Vaz, 2024).

A escolha da cobertura adequada é uma atribuição do enfermeiro e deve considerar as necessidades específicas de cada paciente, sendo que entre as mais utilizadas estão as tecnologias à base de prata, devido à sua ação bactericida eficaz contra bactérias e fungos como o *Candida albicans*. Além delas, destacam-se a sulfadiazina de prata a 1% e o ácido graxo essencial, assim como outros recursos previstos em protocolos, entre os quais se incluem Hidrofibra, Hidrogel, PHMB, Polytube Polymem, Nevelia, câmara hiperbárica e curativos com pressão negativa, em conjunto com o manejo da dor que compõe parte essencial do cuidado, podendo envolver medicamentos como morfina, tramadol, dipirona e benzodiazepínicos, cuja administração e aprazamento ficam sob responsabilidade da equipe de enfermagem (Vaz, 2024).

As queimaduras de segundo grau foram as mais frequentes neste estudo, enquanto em outras pesquisas prevaleceram queimaduras mistas de segundo e terceiro grau ou exclusivamente de terceiro grau, e em relação à extensão a maior parte dos pacientes foi classificada como médio queimado, diferindo de achados que apontam maior ocorrência de grandes queimados, ao passo que o tempo médio de internação de aproximadamente 15 dias mostrou-se ligeiramente inferior ao descrito em alguns estudos, que variam entre 17 e 21 dias, mas ainda semelhante, embora existam evidências de médias mais longas, ultrapassando 30 dias (Oliveira;Novais; Santos, 2023).

Além disso, em UTIs, a equipe multiprofissional deve estar atenta à monitorização rigorosa do paciente queimado, uma vez que o risco de desestabilização hemodinâmica é maior. A equipe de enfermagem deve atentar-se

também para o controle do balanço hídrico do paciente, visto que esse está em hidratação venosa decorrente das queimaduras. Outro grande desafio das UTIs é a presença de bactérias multirresistentes nesse ambiente, sendo necessário o tratamento com antibioticoterapia (Vaz, 2024; Lousada, 2022).

A pesquisa destaca a importância do enfermeiro no manejo de pacientes com grandes queimaduras, influenciando diretamente na sobrevivência, prevenção de infecções e escolha de coberturas para as lesões. O controle da dor, além de medicamentos, envolve um cuidado holístico com suporte psicológico e comunicação eficaz. A humanização no atendimento é fundamental para a recuperação. Além disso, a pesquisa visa aprimorar as intervenções de enfermagem, dado o papel crucial da equipe durante todos os estágios de evolução do paciente em UTI.

Dentre as limitações do estudo, destaca-se a heterogeneidade das pesquisas, que abordam diferentes terapêuticas no manejo do paciente grande queimado, e a natureza da pesquisa, por ser uma revisão, que depende de dados secundários e pode excluir estudos de periódicos não indexados. Contudo, apesar dos avanços, ainda existem lacunas no manejo desses pacientes, que precisam ser exploradas, reforçando a importância de estudos para otimizar a dor e o cuidado integral. Por isso, é essencial o investimento contínuo em pesquisas, tecnologias, estratégias de prevenção de infecções e o desenvolvimento de protocolos padronizados para garantir uniformidade no cuidado.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho mostra uma análise da assistência de enfermagem no cuidado integral a grandes queimados na UTI. Portanto, evidenciou-se que na UTI, o manejo de pacientes grandes queimados demanda uma abordagem cuidadosa na qual o enfermeiro desempenha um papel central, pois a recuperação vai além do aspecto físico, englobando o bem-estar psicológico e social. Diante da alta incidência

de queimaduras, principalmente infantis, a prevenção e a educação se mostram urgentes, em que se faz necessário a capacitação contínua da equipe e o investimento em tecnologias são fundamentais para garantir um atendimento de qualidade e melhor prognóstico aos pacientes.

Portanto, a assistência de enfermagem a grandes queimados em UTI requer equipes qualificadas e bem dimensionadas, aliada a estratégias de prevenção, como campanhas educativas. Nesse contexto, a padronização de protocolos e o incentivo a novas pesquisas mostram-se fundamentais para assegurar um cuidado integral e de qualidade, capaz de favorecer melhores prognósticos aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- AMADEU, Luciana Mendes *et al.* Carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva destinada a pacientes com queimaduras. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 73, n. 1, p. 1-7, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0446> Acesso em: 5 mar. 2025.
- BARCELLOS, Luciana Gil *et al.* Características e evolução de crianças queimadas internadas em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Revista Brasileira de terapia intensiva**. v. 30, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20180045> Acesso em: 5 mar. 2025.
- BRASIL. Dia nacional de luta contra queimaduras. **Biblioteca Virtual em Saúde**, 2019. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2978-06-6-dia-nacional-de-luta-contra-queimaduras-2>. Acesso em: 8 mar. 2025.
- CAMUCI, Marcia Bernadete *et al.* Carga de trabalho de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva de Queimados segundo o Nursing Activities Score. **Revista Latino-Am de Enfermagem**. v. 22, n. 2, p. 325- 331, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/L3fmWxbc4dz3jYHsqvLdljz/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 5 mar. 2025.
- CIOFI-SILVA, C. L. *et al.* The life impact of burns: the perspective from burn persons in Brazil during their rehabilitation phase. **Disability and Rehabilitation**, v. 32, n. 6, p.

431–437, jan. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/09638280802532555>. Acesso em: 15 set. 2025.

COSTA, P. C. P. *et al.* Nursing care directed to burned patients: a scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 3, p. e20220205, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0205pt>. Acesso em: 5 set. 2025.

COUTINHO, Jean Gabriel Vieira *et al.* Estudo de incidência de sepse e fatores prognósticos em pacientes queimados. **Revista Brasileira de queimaduras**, v. 14, n. 3, p. 193-197, 2015. Disponível em: <http://rbqueimaduras.org.br/details/261/pt-BR/estudo-de-incidencia-de-sepse-e-fatores-prognosticos-em-pacientes-queimados>. Acesso em: 6 mar. 2025.

CUNHA, Caio Bacellar *et al.* Clinical and epidemiological profile of burn victims, a retrospective study. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**. v. 38, n. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2023RBCP0730-EN> Acesso em: 5 mar. 2025.

DANIEL, Daiana Ferreira Marcelino. **Coping no processo de reabilitação em pessoas que sofreram queimaduras**. 2019. 89 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/197117/TCC_DAIANA_DANIEL.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 05 set. 2025.

GIORDANI, Anecy Tojeiro *et al.* Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com queimaduras de uma unidade especializada terciária. **Revista de Enfermagem UFPE online**. v. 9, n. 2, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10363>. Acesso em: 5 mar. 2025.

LIMA, Vitória Ximenes; BRITO, Eliane Maciel. Percepções da equipe de enfermagem acerca da prática da educação em saúde em um centro de tratamento de queimados. **Rev. bras. queimaduras**, v. 15, n. 2, p. 110-105, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-915061>. Acesso em: 10 mar. 2025.

LOUSADA, Letícia Martins *et al.* Cuidados de enfermagem em pacientes queimados nas Unidades de Terapia Intensiva. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 764-781, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399464> Acesso em: 6 mar. 2025.

MARINHO, Larissa Pinto *et al.* Perfil epidemiológico de vítimas de queimadura internadas em hospital de trauma na região Norte do Brasil. **Revista brasileira de queimaduras**. v. 17, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.rbqueimaduras.com.br/details/414/pt-BR/perfil-epidemiologico-de-vitimasde-queimadura-internadas-em-hospital-de-trauma-na-regiao-norte-do-brasil> Acesso em: 5 mar. 2025.

NOGARINO, Aline Carniato Dalle *et al.* Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados. **Revista da escola de Enfermagem da USP**. v. 49, n. 4, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000400007> Acesso em: 5 mar. 2025.

OLIVEIRA, Ketlin Monteiro Felipe de Oliveira, NOVAIS, Marina Rodrigues, SANTOS, Roniery Correia. Resiliência: Avaliação de Pacientes Queimados em um Hospital de Urgência e Emergência. **Psicol. cienc. prof**, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003248738> Acesso em: 5 mar. 2025.

SANTOS, R. M. F. dos; BARBOZA, E. D. de B.; SANTOS, T. S. dos. O papel da enfermagem no cuidado de queimaduras. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2033–2043, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.788. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/788>. Acesso em: 15 set. 2025.

SOUZA, Giovanna Flávia Bin de *et al.* Manejo clínico de grande queimado em unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática com metanálise. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 14265–14286, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/61211>. Acesso em: 8 mar. 2025.

TACLA, Elaine Marlene et al. Perfil epidemiológico de pacientes queimados internados em centro de referência na cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de queimaduras**, v. 20, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rbqueimaduras.com.br/details/519/pt-BR/perfil-epidemiologico-de-pacientes-queimados-internados-em-c-entro-de-referencia-na-cidade-de-sao-paulo>. Acesso em: 8 mar. 2025.

VAZ, Maria Eduarda da Silva. **Características de pacientes grandes queimados em unidade de terapia intensiva: análise de casos**. 2024. 62 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível

em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/261543/TCC%20MARIA%20EDUARDA%20VAZ.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 set. 2025.

Conflito de interesse

Não houve conflito de interesses durante a escrita dessa revisão.